



INSUMOS AGROPECUÁRIOS

FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Edição Setembro 25

Núcleo de Inteligência de Mercado CNA

N Nitrogenados

As atenções estão voltadas para a Índia e suas licitações. Ainda há oferta disponível no mercado e poucos negócios efetivados, o que tem pressionado os preços para baixo.

P Fosfatados

Preços vêm cedendo em meio ao mercado menos aquecido que nos últimos meses. Porém, negociações em andamento em países como Bangladesh e Etiópia podem trazer suporte.

K Potássicos

Negociações fracas devido a queda sazonal da demanda, nas Américas e na Ásia. No entanto, há expectativas de novas compras nos EUA e Indonésia nas próximas semanas.

MERCADO BRASILEIRO

Setembro marca o início do ciclo de plantio da safra de grãos 25/26. A demanda por nitrogenados mostra ritmo lento, já que a soja demanda muito pouco desse nutriente, no entanto, o interesse comprador tende a crescer no fim do ano, quando começam as necessidades para a 2ª safra de milho. No segmento dos fosfatados, as cotações seguem estáveis embora as negociações estejam sendo limitadas, já que boa parte das compras do 2º semestre de 2025 já foi concluída. No caso dos potássicos, o país segue sem novas aquisições, visto que os agentes formaram estoques elevados de KCl e aguardam um cenário de preços mais atrativo para retomar o reabastecimento.

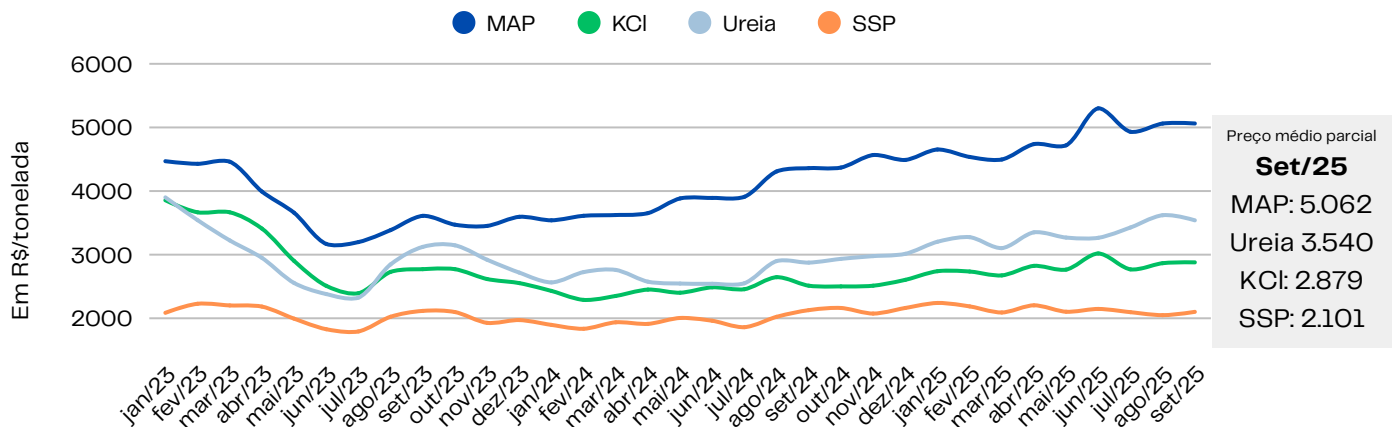
PREÇOS NACIONAIS

Em R\$/tonelada

	Atual	Variação (%)		
	19/09/2025	Última semana	Mensal ago vs. jul 25	Anual ago 24 vs ago 25
Ureia	3505,1	↓ 1%	↑ 6%	↑ 25%
MAP	5068,9	→ 0%	↑ 3%	↑ 17%
SSP	2104,7	→ 0%	↓ 2%	↑ 1%
KCl	2898,8	↓ 1%	↑ 3%	↑ 8%

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Preços médios coletados: MTe PR.

MAP: Fosfato Monoamônico; KCl: Cloreto de Potássio; SSP: Super Fosfato Simples.



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Preços médios coletados: MTe PR.

RELAÇÃO DE TROCA

Quanto maior a Relação de Troca (RT), menor o poder de compra dos produtores rurais. A quantidade de produto agrícola necessária para adquirir MAP e Ureia tem sido maior, resultando em RT desfavorável.

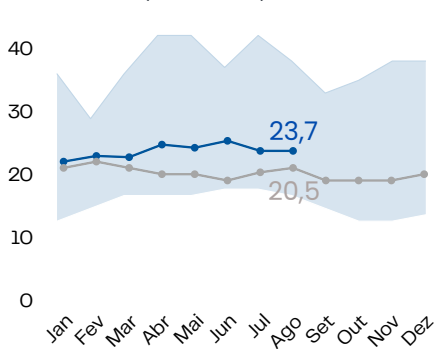
■ Máx e Min 5 anos

— 2024

— 2025

Soja

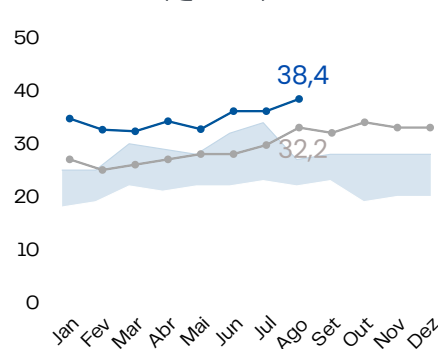
x KCl (scs/ton)



Mesmo com o aumento nos preços dos potássicos, os níveis elevados da soja no período ajudaram a sustentar a relação de troca.

Algodão

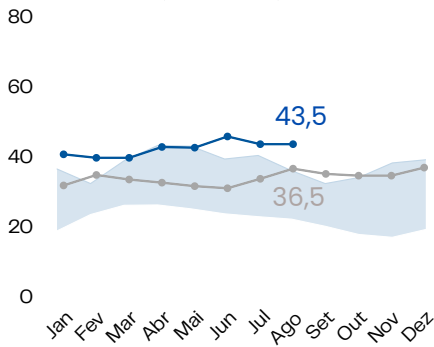
x MAP (@/ton)



Com a colheita praticamente encerrada, os preços da fibra seguem em queda. Somado à alta dos fosfatados, o resultado é uma relação desfavorável.

Soja

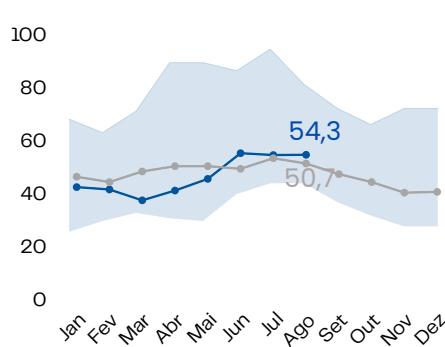
x MAP (scs/ton)



Entre jul-ago, a relação permaneceu estável. Embora os preços da oleaginosa tenham subido, os fosfatados também avançaram no período.

Milho

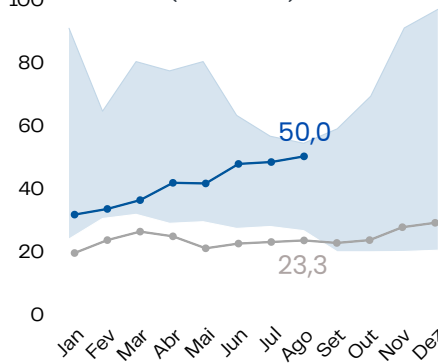
x KCl (scs/ton)



Quem antecipou as compras conseguiu relações mais favoráveis. Ainda assim, o nível atual se mantém próximo ao do ano passado. A valorização recente do milho contribuiu para o cenário.

Arroz

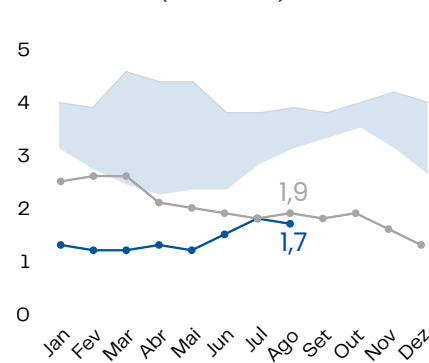
x Ureia (scs/ton)



As atividades de plantio começaram e vem ganhando ritmo no Sul. A valorização da ureia somado à baixa nos preços do cereal não têm dado espaço para melhora na relação de troca.

Café Arábica

x Ureia (scs/ton)



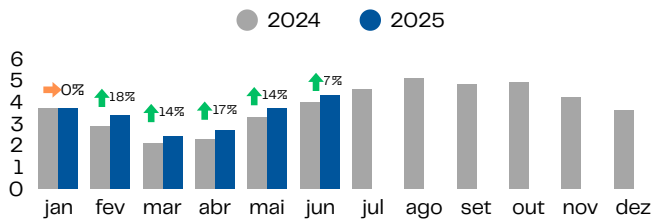
A relação que, até julho, vinha em caminho contrário do que foi visto em 2024, voltou a melhorar em ago/25. Os níveis seguem sendo os mais favoráveis ao produtor dentro da série histórica.

COMERCIALIZAÇÃO

O ritmo de comercialização para a 2ª safra contrasta com a média dos últimos 3 anos, reflexo da postura mais cautelosa dos produtores diante do cenário de preços. Ainda assim, a demanda estrutural por fertilizantes permanece aquecida, impulsionada pela expansão da área plantada e pela necessidade de sustentar a produtividade das lavouras. As entregas de fertilizantes ao mercado brasileiro totalizaram 20,14 milhões de toneladas no primeiro semestre, um aumento de 10,5% em relação ao mesmo período de 2024. Até julho, o estado do MT seguiu liderando as entregas (24% do total) e o Porto de Paranaguá seguiu como a principal porta de entrada (26% do total).

Entregas de Fertilizantes

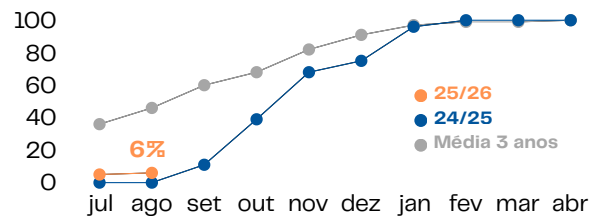
Em milhões de ton – Variação entre os anos



Fonte: ANDA

Milho 2ª Safra

Ritmo das negociações de fertilizantes (%)



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea – Média das praças pesquisadas.

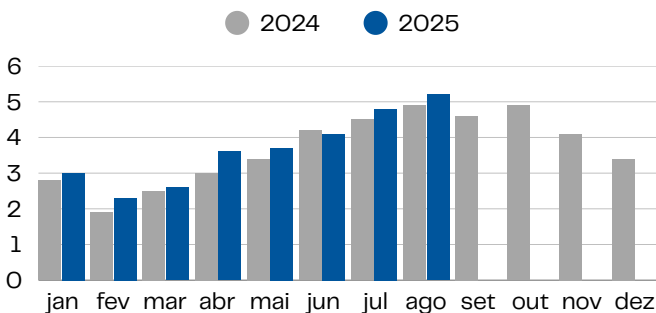
Média 3 anos: safras 20/21, 21/22 e 22/23.

IMPORTAÇÃO

Enquanto o país inicia as atividades da safra de grãos 25/26, o Brasil continua batendo recordes na importação de fertilizantes. Entre os meses de jan-ago, foram 29,4 milhões de toneladas importadas, contra 27,1 milhões de toneladas em 2024 – aumento de 8,5%. Produtores seguem priorizando insumos mais baratos e com menor concentração de nutrientes.

Importações mensais

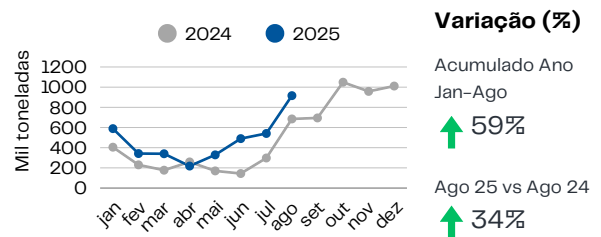
Em milhões de toneladas



Fonte: Comex Stat. Dados até Agosto/25

MAP: Fosfato Monoamônico; KCl: Cloreto de Potássio; SSP: Super Fosfato Simples.

Sulfato de Amônio – SAM



Variação (%)

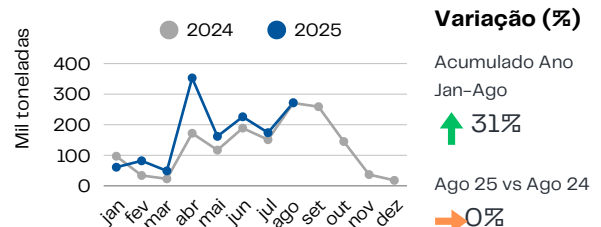
Acumulado Ano Jan-Ago

↑ 59%

Ago 25 vs Ago 24

↑ 34%

Super Fosfato Triplo – TSP



Variação (%)

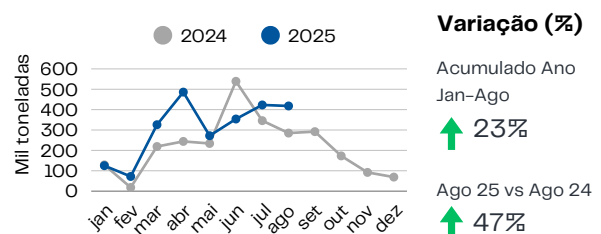
Acumulado Ano Jan-Ago

↑ 31%

Ago 25 vs Ago 24

→ 0%

Super Fosfato Simples – SSP



Variação (%)

Acumulado Ano Jan-Ago

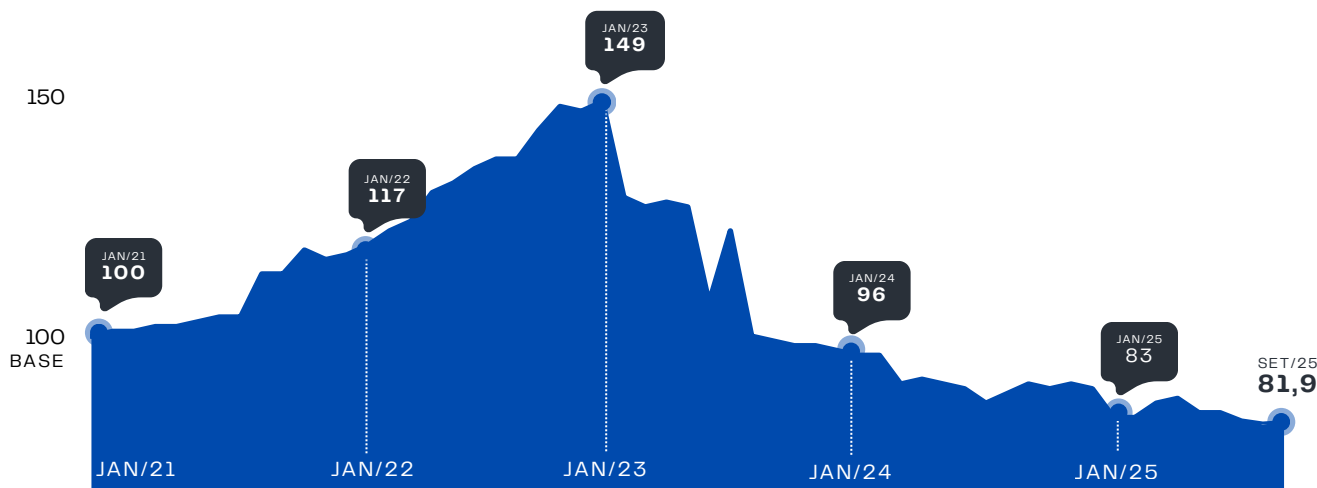
↑ 23%

Ago 25 vs Ago 24

↑ 47%

ÍNDICE DE PREÇO GERAL

Defensivos



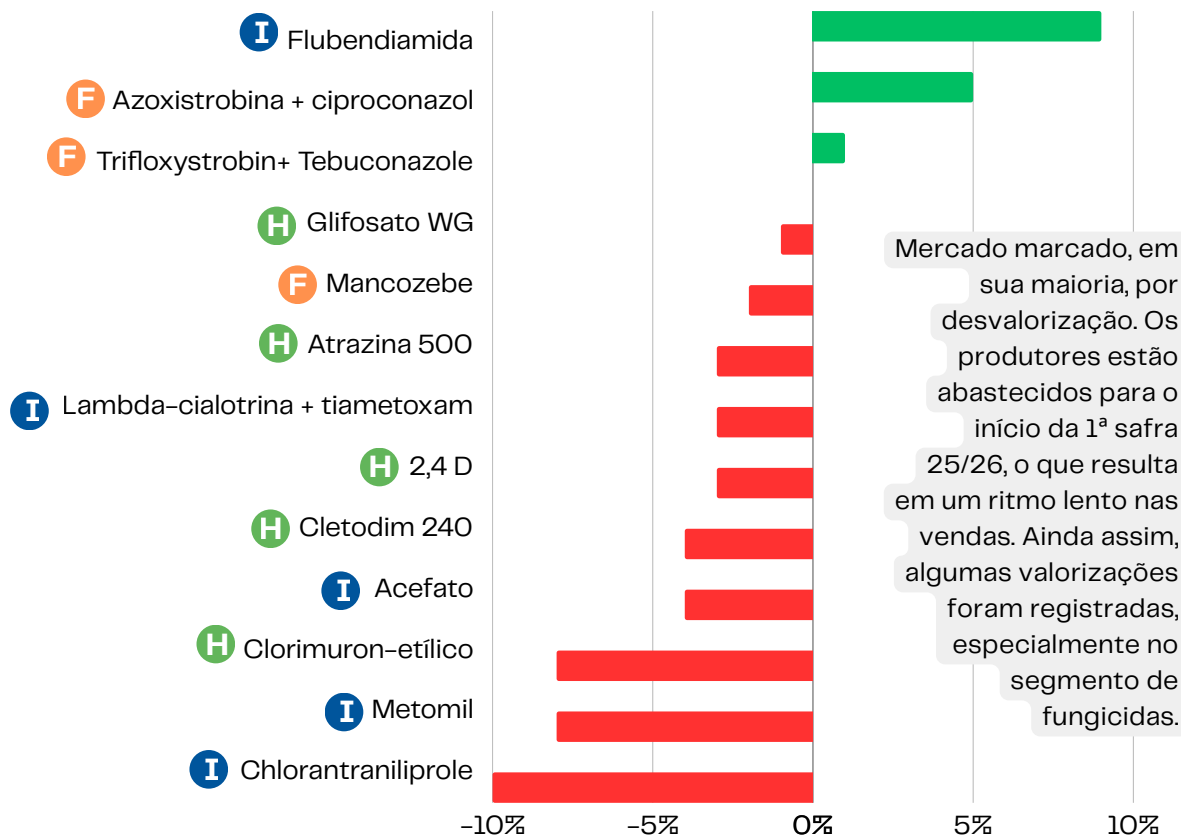
Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Pecege.

PREÇOS NACIONAIS

Varição entre os preços mensais (%) setembro 25 vs. agosto 25

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Média MT e PR.

H Herbicidas **I** Inseticidas **F** Fungicidas



Transformações no mercado de fertilizantes

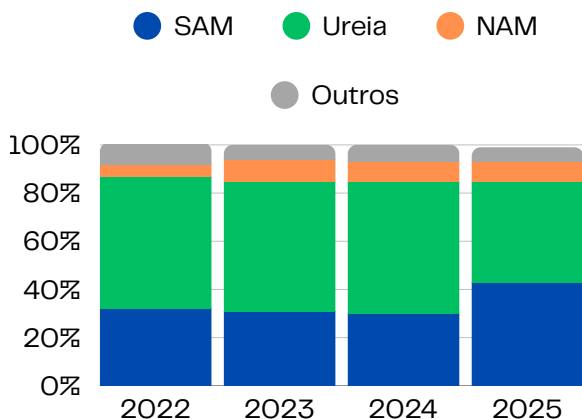
O Brasil vive um momento de redefinição estratégica no mercado de fertilizantes, marcado por mudanças relevantes nas decisões de compra dos produtores rurais. Diante de custos elevados, câmbio instável e relações de troca menos favoráveis, cresce a busca por alternativas com melhor relação custo-benefício, mesmo que apresentem menor concentração de nutrientes.

Nesse contexto, a necessidade de equilibrar preço, disponibilidade e eficiência agrônômica impulsiona a diversificação das fontes de nitrogênio. O sulfato de amônio (SAM) avança de forma consistente enquanto a ureia perde participação, refletindo uma transição no perfil das importações brasileiras. O nitrato de amônio também vem ganhando espaço.

A tendência de substituição não se restringe aos nitrogenados. No campo dos fosfatados, observa-se maior adoção do Superfosfato Triplo (TSP) e do Superfosfato Simples (SSP) em detrimento do tradicional MAP (fosfato monoamônico) para a safra 2025/2026.

Fontes de Nitrogenados no Brasil

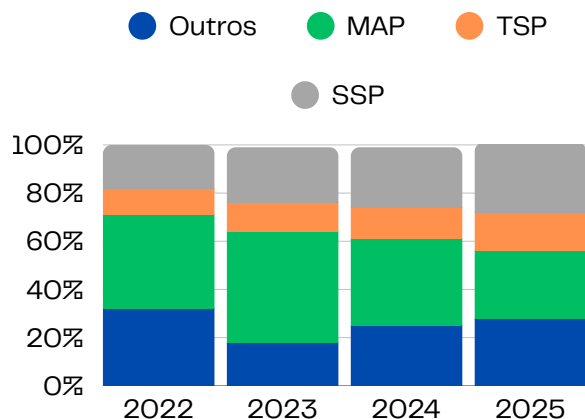
Share (%) das Importações Brasileiras
Janeiro a Agosto



Fonte: Comex Stat

Fontes de Fosfatados no Brasil

Share (%) das Importações Brasileiras
Janeiro a Agosto



Fonte: Comex Stat

O produtor brasileiro, em sua maioria, já se encontra abastecido para a 1ª safra 2025/26. As atenções, nos próximos meses, se voltam para a 2ª safra (safrinha), que representa parcela fundamental da produção de grãos no país e cuja preparação ainda depende de decisões estratégicas de compra. Nesse contexto, é essencial que o produtor planeje com antecedência e esteja atento ao mercado para garantir as melhores oportunidades de compra.

www.cnabrasil.org.br



inteligencia@cna.org.br



EQUIPE

DIRETORIA TÉCNICA

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA
DE MERCADO



Campo Futuro